



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7443 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 06 - Educação Popular

**RESISTÊNCIAS E PRÁTICAS FORMATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA:**

**PENSANDO CAMINHOS DE DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO POPULAR**

Heloisa Josiele Santos Carreiro - UERJ - FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Cintia Larangeira Silva - UERJ/FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Maria José da Silva Vaz - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ

O presente artigo apresenta experiências desenvolvidas por projetos de ensino, pesquisa e extensão. Abrimos o diálogo compartilhando o trabalho investigativo e extensionista que foi iniciado em 2018 desenvolvendo ações de mediação literária em um bairro na região central de um dos maiores municípios do estado do Rio de Janeiro, onde se localiza o Campus de nossa Universidade. Entre as múltiplas ações dos projetos, gostaríamos de relatar a instalação de uma tenda com 3 metros quadrados na praça, que abriga um acervo de aproximadamente 500 títulos, composto por vários gêneros literários. Antes da Pandemia, fazíamos a montagem dessa instalação quinzenalmente.

Além da dinamização das atividades na praça, os projetos desenvolvem diálogos com instituições de Educação Básica atendendo solicitações de visita para desenvolvimento de formação com os docentes e mediações literárias com crianças e jovens.

Os projetos têm os seguintes objetivos: promover diálogos entre a comunidade acadêmica e a comunidade no entorno ao Campus Universitário; promover um mapeamento da relação com literatura e das experiências de leitura da população que está de passagem pela praça; promover a formação dos estudantes de graduação no que concerne a função social da Universidade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; mobilizar ações formativas aos docentes das redes públicas de ensino e; pensar caminhos de diálogos entre graduandos, crianças e adolescentes de escolas públicas.

A metodologia utilizada tem inspiração etnográfica e as ações dos projetos articulam-se ao que Freire (1992) nomeia como intervenção comunitária. O trabalho de campo conta com o apoio direto de seis bolsistas, acolhendo eventualmente estudantes de graduação de diferentes disciplinas. Há o envolvimento também de um estudante do mestrado que nos auxilia sempre que pode nas atividades de campo, organização do acervo e formação dos bolsistas.

No encaminhamento dessas ações nos posicionamos teoricamente em diálogo com os estudos desenvolvidos pela Sociologia da Infância (QVORTRUP, 2011; SARMENTO, 2008; CORSARO, 2011) compreendendo a criança como co-produtora de culturas e os seus educadores como intelectuais orgânicos (GRAMSCI, 1968); potencializando esses docentes

como pesquisadores de sua própria prática (GARCIA, 2003). Compreendemos que a mediação literária (QUEIROZ, 2014) é um instrumento potente e polifônico no processo de “educabilidade” (FREIRE, 1996) do ser humano; defendemos que a literatura, a produção e partilha de narrativas e o contato com a arte, deveria fazer parte dos direitos humanos (CANDIDO, 1989). Nossa compreensão em diálogo com o antropólogo Velho, (1993) procura situar a “cultura” em nossa sociedade, apontando para o fato de que todos os homens e mulheres interagem socialmente e participam sempre de um conjunto de crenças, valores, visão de mundo, rede de significados – é a natureza humana. Logo, “a cultura é um conceito que só existe a partir da constatação da diferença entre nós e os outros” (Idem. p.13).

As reflexões que compartilhamos dos projetos que desenvolvemos no contexto da Pandemia e fora dele, pensa suas ações, a partir de um caráter comprometido com a Educação Popular e com um exercício de intervenção comunitário (FREIRE, 1992). Nosso compromisso político e epistemológico nos inspira na realização de projetos nutridos pelo diálogo permanente que vimos realizando com Freire (Idem). Especialmente, no que tange ao papel político que esse pensador identifica nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão produzidas no interior das Universidades públicas brasileiras.

Os desafios colocados ao processo de ensino, pesquisa e extensão que vêm se impondo durante a Pandemia da COVID-19 nesse ano de 2020, incluiu a necessidade de isolamento social por mais de cinco meses. Nosso Coletivo de Estudos e Pesquisas precisou repensar suas ações, enfrentando tais desafios, tendo a necessidade de respeitar o distanciamento social, como caminho essencial de defesa à vida. Nesse contexto, nos articulamos na produção de ações virtuais, mesmo tendo ciência de que em nosso país há muitos caminhos a serem enfrentados para garantir o processo de inclusão digital de nossa população.

Mobilizamos nossas ações de mediação de leitura em duas redes virtuais: Facebook e Youtube. As redes juntas possuem um pouco mais de 1700 pessoas vinculadas. Em geral, nossa preocupação é divulgar ações ligadas a formação docentes e humana dinamizada por diferentes atores, em múltiplos espaços virtuais. Também divulgamos diariamente vídeos de nossa autoria com mediação de leitura literária e poesia, além de vídeos desenvolvendo passo a passo sugestões artísticas, afinal temos um projeto que desenvolve oficina de desenhos com crianças do Ensino Fundamental. Fazemos nossas produções circular pelas redes sociais, compartilhando nos grupos de *Whatsapp* que temos com docentes da Educação Básica e estudantes da graduação, com os quais vimos estudando autores que embasam nossos projetos.

Diante de contatos estabelecidos antes do período da Pandemia com professores das redes públicas, bolsistas envolvidos nos projetos, estudantes de nossa graduação e alguns grupos de estudos e pesquisas de nosso Campus, estamos nesse momento criando um livro articulando escritas poéticas e acadêmicas para a composição de um livro, partilhando suas experiências (BENJAMIN, 1996) pedagógicas, revisitando suas concepções de criança, infâncias e escola, em uma perspectiva formativa e dialógica (FREIRE, 1987). Também esperamos, muito em breve, publicar um trabalho primoroso contendo 60 poemas, 7 ensaios literários e 40 micro artigos sobre questões ligadas ao cotidiano escolar e formação docente. Ainda, vimos discutindo questões ligadas à Educação Infantil em um curso de extensão, através da plataforma Google Sala de Aula, com a participação das/os integrantes do Coletivo e 116 inscritos de diferentes municípios e estados do país.

Nosso Coletivo, então, vem buscando caminhos possíveis que nos mobilizem a pensar

encontro como produção da vida, através de práticas que tenham como caminho a resistência dos saberes e experiências que conseguimos produzir na relação com outros.

**Palavras-chave:** Desafios da pandemia; Diálogo como resistência; Práticas formativas; Educação Popular.

**Referencial:**

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e crítica cultural. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CANDIDO, Antonio. **Direitos Humanos e literatura.** In: A.C.R. Fester (Org.) *Direitos humanos E...* Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

CORSARO, William. **Sociologia da Infância.** 2ª Edição. Porto Alegre: Artemed, 2011.

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; CASTRO, Rafael Fonseca de; DARIZ, Marion Rodrigues; PINHEIRO, Silvia Siqueira. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica.** Cadernos de Educação - FaE/UFPel, Pelotas, n.45, p.57 - 67, maio/agosto, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Regina Leite. **Método:** pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GRAMSCI, Antonio. **Intelectuais e a Organização da Cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

QUEIROZ, Helen. **A literatura em jogo:** suas faces, máscaras, metáforas. IN.: Travessias da literatura na escola. Ed.7 Letras, Rio de Janeiro, 2014.

QVORTRUP, Jens. **Nove teses sobre a infância como um fenômeno social.** Revista Pro-Posições [online]: 2011, vol.22, n.1.

SARMENTO, Manoel Jacinto. **Sociologia da Infância:** correntes e confluências. In: *Estudos da Infância.* Educação e Práticas Sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

VELHO, Gilberto. **Cultura popular e sociedade de massas :** uma reflexão antropológica. Piracema Revista de Arte e Cultura. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura - MEC, 1993.